



IV Encontro de Iniciação Científica e Pós-graduação da Embrapa Clima Temperado

CIÊNCIA E INOVAÇÃO PARA 2050: QUAL O FUTURO QUE QUEREMOS?

REDUÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DECORRENTES DA GERAÇÃO DE LIXO ATRAVÉS DO PROCESSO DE VERMICOMPOSTAGEM IMPLANTADO NA EMBRAPA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL CASCATA

Luana N. Centeno¹; Paola N. Morello²; Leonardo F. da Cunha³; Fernando R. C. Gomes⁴

¹Estudante do curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental, IF-SuL, bolsista do projeto quintais orgânicos de frutas. E-mail: luananunescenteno@gmail.com;

²Estudante do curso de Graduação em Pedagogia, UNOPAR, bolsista do projeto quintais orgânicos de frutas.

³Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista do projeto quintais orgânicos de frutas.

⁴Eng. Agrônomo, Doutor, Embrapa Clima Temperado.

A geração, o sistema de coleta e a disposição final do lixo é um dos principais problemas ambientais e de saúde pública atuais. O problema se agrava consideravelmente no meio rural, onde o sistema de coleta é precário. Procurando reduzir os impactos socioambientais e conseqüentemente os resíduos gerados na Embrapa Estação Experimental da Cascata (EEEC), o projeto quintais orgânicos de frutas implantou o processo de vermicompostagem. Foram instaladas lixeiras de coleta seletiva, para realizar a separação, pois o lixo da estação, antes, era disposto em bombonas sem tampas e sem separação. A EEEC gera em média 10 quilos de resíduos orgânicos por semana. Para realizar o processo de vermicompostagem, o mesmo é coletado e acondicionado até obter-se uma quantia suficiente para montar pilhas de 1 m de altura, que são montadas em camadas de aproximadamente 10 cm, intercalando palhas, resíduos orgânicos e esterco bovino. Estes permanecem por algumas semanas até que diminua a temperatura. Logo após esse processo, conhecido como pré-compostagem, separa-se o material em camadas de aproximadamente 20 cm de altura e adiciona-se minhocas conhecidas vulgarmente como californianas (*Eisenia foetida Savigny*). Após aproximadamente 45 dias este material é transformado em húmus e é utilizado no projeto quintais orgânicos de frutas para germinação, recuperação e crescimento de mudas. Concluímos que, com o processo da vermicompostagem, houve aproveitamento racional do lixo orgânico, maior preocupação com a separação dos resíduos por parte das pessoas que trabalham na estação experimental da Cascata e motivação de algumas pessoas a implantarem o sistema de separação dos resíduos em suas residências.

Agradecimentos: As pessoas que trabalham na EEEC e colaboraram com a separação dos resíduos, ao projeto quintais orgânicos de frutas pelo apoio, e aos demais bolsistas que ajudaram.